



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Dra. Marina Gonçalves

SUA REFERÊNCIA
122

SUA COMUNICAÇÃO DE
11-01-2018

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1285/2018
ENT.: 2210/2018
PROC. Nº: 16/2018

DATA
12-06-2018

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 732/XIII/3.^a - Ligações Ferroviárias importantes para a Beira Alta

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 732/XIII (3.^a) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A empreitada de modernização do troço Covilhã-Guarda da Linha da Beira Baixa foi consignada em Março de 2018 e tem a sua conclusão prevista para o segundo semestre de 2019. Esta empreitada consiste na modernização de 36 km de via, que estava encerrada há uma década, e na construção da concordância entre a Linha da Beira Baixa e a Linha da Beira Alta, fundamental para a articulação entre as duas infraestruturas.

Serão executadas as seguintes intervenções:

- Trabalhos no sistema de drenagem
- Estabilização de taludes
- Eletrificação da linha
- Instalação do Sistema de Retorno de Corrente de Tração e Terras de Proteção
- Instalação de Sinalização Eletrónica e Telecomunicações.

Está prevista ainda a remodelação dos edifícios para os passageiros dos Apeadeiros de Caria, Benespera e Barracão - Sabugal, a construção de um novo abrigo no Apeadeiro de Maçainhas e a reabilitação do largo da Estação de Belmonte.



Prevê-se igualmente a construção de plataformas de passageiros com melhores condições nos Apeadeiros de Maçainhas, Benespera e Barracão - Sabugal.

Será efetuada a reabilitação de seis pontes ferroviárias, assegurando a preservação do património histórico e respeitando o enquadramento paisagístico atual. Esta empreitada permitirá o aumento da capacidade de carga, assegurando ainda o cruzamento de comboios de mercadorias de 600m na Estação de Belmonte.

Entre os principais objetivos desta obra incluem-se;

- ✓ Diminuição dos tempos de percurso, com melhoria das acessibilidades e mobilidade, promovendo a coesão social e territorial,
- ✓ Aumento da capacidade de ligação fronteiriça, com a eliminação do constrangimento da ligação direta entre a Linha da Beira Baixa e a Linha da Beira Alta,
- ✓ Aumento da quota de mercado de passageiros e mercadorias decorrente da utilização de comboios até 600 m de comprimento,
- ✓ Promoção da interoperabilidade ferroviária pela utilização de travessas polivalentes que permitirão uma eventual migração da bitola.

Esta intervenção permitirá ainda o aumento dos parâmetros de fiabilidade e eficiência das condições de exploração, assim como a redução do número de acidentes em passagens de nível pela sua eliminação e automatização e a instalação de sinalização eletrónica, a diminuição de gases com efeito estufa e redução das emissões de CO2 pela implementação de uma linha eletrificada, permitindo assim a utilização de comboios elétricos em toda a Linha da Beira Baixa.

Relativamente à Ligação Aveiro-Mangualde, o projeto foi apresentado para candidatura a financiamento comunitário e não foi aprovado, pelo que a sua concretização e a revisão da estratégia de ligação à fronteira neste corredor serão objeto de apreciação no âmbito do futuro Programa Nacional de Investimentos 2030.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria Cristina
da Silva
Simões Bento

Assinado de forma
digital por Maria
Cristina da Silva
Simões Bento
Dados: 2018.06.12
14:03:28 +01'00'